

VISÃO DO CORREIO

Ameaças de Rubio são agressão à nossa democracia

Não se trata de simpatia ou antipatia pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Isso não vem ao caso. A declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, sobre a possibilidade de sanções contra o ministro devido ao julgamento da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, feita durante audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos EUA, no último dia 21, é uma agressão à soberania brasileira e um desrespeito ao nosso Estado Democrático de Direito.

Questionado pelo deputado republicano Cory Mills, Rubio afirmou que a aplicação de sanções está “sob análise neste momento” e que há “uma grande possibilidade de que isso aconteça”. Essa declaração envolve alegações, sem fundamento legal, de que o Brasil estaria enfrentando um “alarmante declínio dos direitos humanos”, incluindo suposta “censura generalizada” e “perseguição política contra a oposição”, conforme mencionado por Mills.

Rubio invocou a aplicação da Lei Global Magnitsky, que permite aos EUA sancionar estrangeiros acusados de corrupção ou graves violações de direitos humanos. As punições poderiam incluir o bloqueio de bens e a proibição de entrada nos EUA. Obviamente, eventuais sanções impostas por potências estrangeiras, de forma unilateral e sem levar em conta o ordenamento jurídico internacional, do qual o Brasil faz parte constitucionalmente, colocam, sim, em risco a nossa soberania e a relação entre os Poderes da República. Seriam uma agressão à democracia.

A declaração de Rubio foi celebrada por aliados do ex-presidente Jair

Bolsonaro, incluindo seu filho Eduardo Bolsonaro, que tem buscado apoio nos EUA para pressionar o STF e defender seu pai, atualmente réu por tentativa de golpe de Estado. Eduardo Bolsonaro tem se reunido com parlamentares republicanos em Washington, como Cory Mills, para angariar apoio para sanções contra Moraes. O governo brasileiro e o STF reagiram à declaração de Rubio, considerando-a uma possível interferência externa em assuntos internos do país.

Movido por interesses políticos, Rubio age afetando a legitimidade das instituições democráticas e o próprio princípio da autodeterminação. O sistema internacional prevê sanções por graves violações de direitos humanos ou crimes internacionais. Mas quando a motivação é ideológica ou política, sem respaldo em decisões multilaterais ou no devido processo, abre-se um precedente perigoso. Seria a volta da política de “big stick” dos piores momentos da história da relação dos Estados Unidos com os demais países das Américas.

Portanto, o Congresso Nacional, o Itamaraty, o STF e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) têm toda legitimidade para repelir esse tipo de ingerência estrangeira na vida nacional. A defesa das prerrogativas constitucionais, da independência do Judiciário e do respeito à ordem democrática interna faz parte do ethos nacional — ou seja, do nosso caráter moral e social. Isso não significa isentar de críticas legítimas às decisões ou à conduta de magistrados brasileiros, dentro do nosso marco jurídico.

As críticas, mesmo quando legítimas, o que não é o caso, perdem legitimidade quando amparadas por ameaça ou imposição de Estados estrangeiros.

EVANILDO BECHARA
1928-2025

“PRECISAMOS SER
POLIGLOTAS EM NOSSA
PRÓPRIA LÍNGUA”



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desafio

Não há palavra para qualificar a irresponsabilidade do Congresso Nacional, com a aprovação das regras de licenciamento ambiental. Uma medida gravíssima, que coloca em risco os ecossistemas (fauna e flora) e, pior, permite que os inescrupulosos garimpeiros avancem sobre as terras indígenas, bem como os grileiros, para os quais a vida dos povos originários não tem o menor valor. Embora não seja jurista, acredito que esse “liberou geral”, tutelado pelo presidente do Congresso, bem poderia ser derrubado pelo Supremo Tribunal Federal, pelos crimes que estão abrigados nessa mudança na legislação. É lamentável que o negacionismo prevaleça no meio parlamentar. Não bastaram os fenômenos climáticos extremos que despedaçaram o Rio Grande Sul nem os recentes temporais que afetaram gravemente São Paulo. Os parlamentares insistem em desafiar os danos causados pelo aquecimento global, que colocam em risco milhões de vidas.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Meio ambiente

Os deputados e senadores estão querendo flexibilizar o licenciamento ambiental, isso sem consulta alguma à população. Sem dúvida, a natureza será ainda mais devastada quando este projeto passar no Congresso nacional. Infelizmente o povo só é chamado a opinar na hora do voto nesse nosso país!

» **Washington Luiz S. Costa**
Samambaia

Insanidade

Impossível não imaginar que Donald Trump é um ser insano. Distúrbios que só a psiquiatria pode explicar. Desde que retornou à Casa Branca, ele não fez outra coisa senão criar conflitos. A guerra tarifária revela o seu comportamento belicoso. Em relação ao genocídio de palestinos na Faixa de Gaza, promovido pelo infame e sádico Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, ele não conseguiu, como prometeu na campanha acabar. Ao contrário, objetiva ficar com a Faixa de Gaza para seus negócios particulares. O mesmo ocorreu em relação à guerra da Rússia contra a Ucrânia, Trump se revelou um fracasso absoluto. Agora, um dos seus ministros pretende estabelecer sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, por não permitir a farras das fake news nas redes sociais pela ultradireita norte-americana, aliada aos seus iguais no Brasil, que desejam a retomada da ditadura no Brasil. Trump um ser desrespeitoso, grosseiro e infame. O nosso país tem leis e não é uma republiqueta submissa aos venenosos caprichos de Trump.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Luto: Sebastião Salgado partiu para o universo. Ele deixa um vácuo que jamais será preenchido, mas deixa também um legado de valor inestimável.

Que Deus, com sua imensa bondade, alivie dos seus familiares as dores da perda.

Herondina Soares — Asa Norte

Sebastião Salgado: um legado para o mundo inteiro. Defensor abnegado do meio ambiente e povos tradicionais. Deixa um profundo vazio, mas seu legado será eterno.

Eliana Lucena — Lago Sul

Morreu Sebastião Salgado, um gênio da cultura brasileira. Fez da fotografia um grito de alerta que ainda paira no ar.

Luis Guilherme Vieira — Rio de Janeiro

Sebastião Salgado é um ídolo para quem ama fotografia. A obra de arte da fotografia é o registro da Serra Pelada em preto e branco!

Ricardo Figueiredo — Taguatinga

Deixa um legado maravilhoso na sua arte e no seu propósito da vida. Sebastião Salgado nos mostrou como é possível reconstituir uma mata nativa.

Leila Moura — Brasília

O mundo sem cor era expresso nas obras de arte de Sebastião Salgado. Era belo e coloria a alma com uma visão única, cheia de alma, vida, história, atemporal... Sua vida importou muito!

Luciano Aragão — Brasília

Sebastião Salgado reforestou o Vale do Rio Doce e plantou 4 milhões de árvores: isso é o que deveria significar ser um influenciador!

Sabrina Felinto — Brasília

Obrigada, Sebastião Salgado, por ter revelado imagens tão importantes das mazelas do mundo, por dar atenção à luta dos oprimidos e marginalizados. Grata por ter provado que é possível recuperar a degradação ambiental. Grata por sua vida, por sua existência, por seu legado.

Kelly Garcia — Brasília



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Tite é o marco zero de Ancelotti

Nove de dezembro de 2022. Estou na sala de conferências do Estádio Cidade da Educação, em Al Rayyan. Adenor Leonardo Bachi, o Tite, senta-se à mesa para a entrevista coletiva minutos depois de perder nos pênaltis por 4 x 2 para a Croácia nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, após 0 x 0 no tempo regulamentar e 1 x 1 na prorrogação.

Uma das perguntas ao técnico devastado emocionalmente pelo resultado era sobre o legado de 60 vitórias, 15 empates, seis derrotas, uma Copa América conquistada (2019), um vice no torneio continental (2021) e duas eliminações nas quartas da Copa em seis anos e meio.

A resposta de Tite é sábia e sóbria: “O tempo pode responder melhor. Por mais humano e coerente, não tenho condição de avaliar todo o trabalho. Mas, com o passar do tempo, as pessoas vão fazer uma avaliação devida”, resignou-se.

O tempo passou. Foi desperdiçado pela CBF ao entregar a prancheta a Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Carlo Ancelotti assumirá o cargo nesta segunda-feira. Faltarão 380 dias para o início da Copa do Mundo de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México. O marco zero do trabalho do italiano de 65 anos não será Ramon, Diniz nem Dorival. Não se engane: o ponto de partida é a herança de Tite adaptada aos conceitos, à maneira de Don Carlo enxergar futebol. Uma receita Tite ao molho Ancelotti.

O tempo de renovar e revolucionar passou. Foi jogado fora. O quarto técnico importado na história da Seleção depois

do português Joreca (1944), do uruguaio Ramón Platero (1944) e do argentino Filpo Núñez (1965) precisa ser pragmático. Aliás, esse é o perfil de Carletto. Escolher a toque de caixa 23 convocados entre 50 pré-relacionados e 11 titulares para enfrentar o Equador e o Paraguai pelas Eliminatórias, em 5 de 10 de junho, no Estádio Monumental, em Quito, e na Neo Química Arena, em São Paulo.

Carlo Ancelotti e Tite são amigos. Haverá conexão entre eles. A base daquele time eliminado pela Croácia é o marco zero do novo projeto do hexa. Trata-se de escolher entre os goleiros Alisson ou Ederson. A zaga tem Marquinhos em alta no PSG na final da Champions League. Éder Militão está quase curado. Casemiro voltará a ser titular e capitão. Vinicius Junior e Carletto são como filho e pai. Raphinha, o malvado favorito do Barcelona.

Não descarto Danilo, Alex Sandro, Richarlison — nem Thiago Silva. Técnicos italianos curtem zagueiros cascados, experientes, veteranos, xerifões. Em 2007, Paolo Maldini foi campeão da Champions League sob a batuta de Ancelotti aos 36 anos. Fazia par com Nesta (31) em um Milan com média de 30,4 anos. Se estiver bem daqui a um ano, Neymar será convocado, titular e camisa 10.

Tite também disse no adeus naquele 9 de dezembro de 2022: “Tem uma geração bonita que vai se fortalecer nas adversidades e no crescimento”. Rodrygo, Pedro, Endrick, Estêvão, talvez o investigado Lucas Paquetá... O velho e o novo Brasil estão nas suas mãos, Carletto. Faça bom proveito.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br